

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XI

REDACTOR  
Francellino Cintra

YTU, 17 de Abril de 1904

GERENTE  
João Pery de Sampaio

N. 758

## EXPEDIENTE

--«()«O»()»--

### “A CIDADE DE YTU”

ESCRITORIO 2 OFFICINAS

56-RUA DA PALMA-56

#### ASSIGNATURAS

Cidade, anno.....	15\$000
» semestre.....	8\$000
Fôra, anno.....	18\$000
» semestre.....	10\$000

#### PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.....	\$200
Numero atrazado.....	\$300

#### PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha.....	\$200
Editaes, linha.....	\$300
Publicação em 1ª. pagina....	\$400

Annuncios pelo que se convencionar.

--<<--

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, bem assim como as assignaturas devendo os interessados dirigirem-se directamente ao gerente desta folha, João Pery de Sampaio.

## Vida municipal

### Cartas de um caboclo II

Senhor redatô.

Tapéra Grande, 13 de Abril de 1904.

Hoje sim! Amanheci bôo pra escrevê. Hoje escrevo com espirito! Leiam esta carta até o fim que hão de gostarem!

Eta inferno!

Pois mandei nha Maria buscar uma garrafa de langarinha de Paraty, da boa, e preparei o papé.

Pois a tal langarinha era tão forte que eu botei a mão na cabeça e fiquei meio durmindo, babando, e cos óio lacrimijando por um tempo bôo. Nha Maria se assustou e pensou que era o delirio treme que já estava querendo vortá.

—O que é isso nho Totó, messê tãsthen-te?

--Quá o que muié! é a espiração que está vindo! Agora sim é que as idéias estão clara! Hoje estou com espiração de de acompanhá o «Republica» no ataque contra a Camara, porque mandou carçá o largo da Matriz a parallepipe, só porque alli tem casas e palacetes de gente graúda, por ser centro da cidade.

Quando sabiu aquelle artigo do «Republica» censurando a Camara porque começou o calçamento pelo largo da Matriz, todos censuraram, e eu também achei que era um descoco, e perguntei: «Pois por onde mais deviam começar, senão pelo largo?» Agora, porém, depois que bebi a tal langarinha (1) é que minha intelligencia abriu, e eu vi que o «Republica» tinha toda a rasão!

E sou capaz de jurar que o «Republica», para escrever aquillo, enxugou primeiro uma garrafa de langarinha! durmiu um pouco, babando encima da mesa, e cos óio lacrimijando, e depois escreveu a censura! O que artigo bem fundamentado!

(1) O Totó quer dizer laranjinha (aguardente) segundo parece.

## Letras e Artes

### EM SEGREDO

Como se amam no céu alto e divino  
Duas claras estrellas luminosas,  
Conversando entre si no peregrino  
Rumo com suas luzes mysteriosas.

Nossas almas, assim, almas ditosas!  
Seguem na vida seu commum destino,  
Como se fossem duas gemeas rosas  
Aljofradas de orvalho matutino...

Mas ninguem sabe neste sabio mundo  
Que, á similhaça dos longinquos astros,  
Nós nos amamos com amor profundo

E que no céu se dá em noites calmas,  
Embora o corpo se nos vá de rastros,  
O connubio feliz das nossas almas.

WENCESLAU DE QUEIROZ

## TANTO GENTILE...

Por onde quer que passe a minha amada,  
Um que de aristocratica nobreza  
Evola-se de sua alma afdalgada  
E se lhe curva a gente a tal belleza.

Nem é orgulho, não, que isto é baixeza  
Mais propria aos entes vis, d'uma outra alçada:  
Mas nessa por quem vivo é só pureza  
No resplendor da forma retratada.

E' assim que, juncto a mim, se acaso passa,  
Ai, tanto euleva me com a sua graça,  
Que, excélsa, expande, e do Mal me exime;

E' assim que levemente se revela,  
Ao arquejar do peito de douzella,  
O amor, que deste modo a mais me opprime.

BAPTISTA DE SANTIS.

Alli não se precisa acrescentar nada! Mas como o «Republica» só disse que foi muito mal feito começarem a calçada no largo da Matriz, por ser habitado por gente graúda, esquecendo se porém de dizer onde é que deviam começar, eu que também bebi minha espiração na garrafa, venho em auxilio daquelle orgam para completar o seu trabalho que ficou incompleto.

A Camara devia começar o calçamento lá no Berro Alto!

Eta inferno!

Já não digo na frente do Philippe Barbudo nem no Theodorinho, porque é uma barranqueira dos tresentos dianho! Deviam começar naquelle pateo em frente do ar-mazem do seu Joaquim Buava!

Como não haverá de ser bunito nos domingos os taliano do Jacú vindo fazer suas compra no armazem, esbarrando sua cavaiada gorda e ferrada, tirando fogo da calçada!

Eta inferno!

Eh! lá em casa!

Alli sim! tapava a bocca do «Republica» porque alli não tem palacete de gente rica: é pura pobreza, e, além de tudo, é arrabalde, não é centro de nada, e está mesmo no heito pra receber todos os melhoramentos moderno, cum calçamento de luz inlectrica.

Pois é assim! eu estou de accordo com o «Republica»: vinha-se com o calçamento desde a frente de seu Joaquim Buava até á ponte, e dahi parava com o serviço e principiava noutro logar, por exemplo na Rua de Sorocaba, bem em frente da Santa Cruz de nho Augusto officia de justiça até á ponte. Lá também é pura pobreza, não tem rico nenhum, graças a Deus, e tem uma maldita percinta que cada vez que vô na cidade quasi me quebra o eixo do carro! Dahi principiava a calçar lá nos areiaes do Taboão, tudo gente pobre, mas tem uns pastos de rico que o «Republica» já podia gritar, por isso o Taboão deve ficar por ultimo, e afinal, depois de tudo bem calçado, ahi sim, vinha-se calçar o centro da cidade.

Este é o plano dos maragatos pra quando elles subirem; e é um plano muito acertado, pois, onde é que já se viu fazer melhoramentos nos centros onde ha boas casas e mora gente rica: melhoramentos se devem fazer nas ruas onde ha gente pobre, onde as casas são uns paiósinho de parede de mão, com gallinhada na frente, coxinho de cedro cheio de agua na beira da casa pra as gallinha beberem!

O «Republica» tem toda a rasão. Eu faço um appello para seu dotô Zé Correia,

pra mandá pará o serviço e principiá no Berro Alto!

Quem sabe se mesmo não ficará muito caro desmanchá o pedaço que já tá feito pra levá os parallepipe e não precisar comprar otros. Eu tenho um taliano meu cumpadre que tem carroça e pôde empreitá baratinho esse serviço, por um tanto por cada metro cubico de drenage.

Até podia se mandar buscar umas dragas que eu vi em Santos agora quando fui, e que traciaam encima de uns bate-lão, e cavocam areia que é um desprepóito; só vendo! Mais, como é pouco, talvez não seja preciso! Levantadas as pedra de parallepipe dava pra calçar todo o Berro Alto, e os terreno ficavam valendo mais.

Aqui ficaro brabo porque o autor dos artigo *Mais uma victima* não rebateu o numero do «Republica» de 10 do corrente, repisando a questão, tarde a mas hora. Mas eu já expliquei pra elles que a questão já está vencida, e si fôr dar palha nunca mais se acaba; que o «Republica» quiz intrigá com o juiz e o promotô, mais perden o seu tempo, porque o escriptor não lhe deixou lado. Agora o que eu quero é sabê quem foi que escreveu aquelles artigo, para levar a leitôa e outros presentes, e ainda por cima agradecê em nome do povo deste bairro, porque todos gostaro muito.

O «Republica» disse no ultimo numero que é o tal Major Dario, que dizem, mas isso não regula, porque todos os artigo bôo que tem sabido elles dizem que é delle.

Ou esse tal Dario é mesmo um coronagua como todos dizem que é mesmo, ou o «Republica» quer fazer reclame. O caso é que nós aqui temos muita vontade de conhecer esse homem.

Outro dia eu ia indo á casa delle, mas fiquei com vergonha e não fui.

Todos me dizem: «Vá, nho Totó, home bôo como o majó é custoso; todos que vão no cartorio sabem gavando o majór, como cavaliêro perfeito e home de coração generoso e bemfazejo como não seóquê.»

Eu inda pego nesta leitôa e vou lá e jogo o jacásinho pela janella do cartorio e grito pra dentro:

—Quem fô o dono que coma!

Depois corro a chilena na Ruana e quero vê quem é capaz de me prendê.

Pode havê algum processo, mas cadeia não foi feito pra cathchorro.

E com esta, sinhô redatô, já cumpri o que prometti, e lhe agradeço o agasiao.

Fique vancê certo que todos esses artigos bôo que tem sabido no «Republica» contra a Camara, sobre o calçamento e outras cousas, tudo é producto da langarinha; agora acabei de crer.

E no mais, até á primeira.

TOTÓ GUAPIARA.

## Licção de Pintura

A' hora acostumada do chá, dez da noite, em torno á mesa do jantar, pulestravam alegremente o Dr. Julio Barroso, juiz de direito de pequena cidade de S. Paulo, e sua mulher.

Nada fazia prever que aquella noite seria a ultima de feicidade completa para aquelle casal amigo.

Havia mais de quatro annos que estavam casados e tinham apenas uma filhinha de quatorze mezes, bella criança de cabellos loiros e olhos azues.

A menina, que brincara alegre e contente toda a tarde, cheia de vida e saúde, apresentou-se doentinha depois da hora do chá. Tinha febre e estava agitada.

Imediatamente chamaram o unico facultativo que havia naquella logar, um medico velho, muito pratico e bondoso.

A criança peiorava sem cessar. Energicas applicações foram empregadas. Baldados foram todos os cuidados. Tudo em vão!

Ao romper o dia, a criança, tal qual um passarinho, exhalou o derradeiro suspiro.

Ninguem descreve a terrivel dôr dos pobres paes!

O medico, no seu posto de forte lutador, só desanimou quando a criança cahiu em estado comatoso.

No dia seguinte, muito cedinho, correu a triste nova pela cidade.

A casa do juiz affluiram todos os amigos.

A criança, depois de amortalhada com o seu vestido de baptisado, cheio de fitas azues e rendas caras, parecia estar dormindo.

A doença, rapida como foi, não teve tempo para desfigurá-la.

Reinava um silencio tristissimo...

—«Quero que um photographo tire o retrato de minha filha, disse a pobre senhora banhada em prantos. Quero conservar a derradeira lembrança deste rostosinho adoravel que nunca mais hei de ver...

Foi impossivel satisfazer o pedido tão justo da desolada mãe... Não havia retratista naquella terra.

E desapareceu para sempre a criança adorada.

Nunca mais houve alegria completa naquella lar entristecido. A pobre senhora si não morren naquella occasião, é que de dôr não se morre, de certo.

Abandonou o piano, o jardim, as distrações todas...

Só tinha uma aspiração, só um desejo lhe dominava o espirito abatido, queria estudar pintura. aprender a desenhar.

Teve o professor que escolheu, um artista de merito.

Nas primeiras lições de desenho o professor adivinhou o talento e a applicação da discipula.

Valia a pena ver-se aquella pobre creatura entregar-se ao estudo! Muito triste sempre, a saudade da filha torturava-a cruelmente.

O Dr. Barroso apreciava muito que a esposa se dedicasse ao cultivo da arte. Ao menos, dizia elle consigo mesmo. ella terá uma distracção delicada, um suave consolo.

A arte eleva o espirito, purifica a alma, conforta o coração e faz esquecer as tristezas...

A discipula surprehendia o professor com seus rapidos progressos.

Com pouco tempo de estudo desenhava regularmente,

A pintura a oleo era, porém, o seu sonho; queria pintar com as cores proprias as arvores, o mar, as fiores, tudo emfim que a natureza tem de bello e imponente.

Pintava com muita alma, ora o deslisar de um rio manso e delicado, ora o crepusculo de uma tarde bonita, ora um trecho de floresta exuberante de vegetação.

Um dia a pintora quiz atirar-se a trabalhos de maior folego, tentou estudar a figura.

Foi feliz. O modelo era uma velha, cheia de rugas, com a cabeça envolta em um lenço de chita e com os olhos voltados para o céu.

O professor applaudiu-a por mais essa manifestação de seu talento e recommendou-lhe que ao pintar a figura tivesse sempre em vista o modelo; nada de imaginação, a verdade acima de tudo.

Passaram-se alguns dias.

Quando de novo o professor voltou, encontrou sobre o cavallete uma tela representando um formoso busto de oriança loira, cheia de vida e movimento, perfeito de colorido, de expressão e de vigor.

—Muito bem, disse o professor, muito bem. Vejamos o modelo, sem o qual não posso julgar do merito deste trabalho, vejamos o modelo.

—O modelo, diz a pobre senhora, a chorar, não existe na terra, vive em minha imaginação sómente; este é o retrato de minha filhinha morta!... não precisei de modelo, o coração reteve as feições que o pincel traçou agora, tanto tempo depois. Fiz este retrato com a alma dilacerada de saudade.

E prorompeu a soluçar fortemente.

O Dr. Barroso acode solícito, por ter ouvido o convulsivo pranto da esposa, e encontra-a diante do cavallete, traspassada de dôr, contemplando o retrato da filhinha morta.

A tela estava magnifica, era verdadeira, aquella criança parecia querer fallar; os olhos tinham expressão, os cabellos loiros projectavam reflexos dourados, e dos labios vermelhinhos destacava-se um sorriso encantador.

O Dr. Barroso, admirado e sorpreso, parecia embalado por um sonho, custava a crer o que via.

O velho professor, commovido tambem, dizia por fim que a arte é sempre inspirada pelo amor.

As lagrimas do Dr. Barroso, lagrimas sinceras que vinham do coração, eram de applauso á pintora eximia e de pena pela desditosa mãe!

MARIA CLARA DA CUNHA SANTOS.

(Das Paineis.)

## De Cabreúva :

Hoje (16) deviam ser proposta, na audiência do Juiz de Paz as accções executivas contra o commercio desta villa.

Os réos compareceram acompanhados de seu advogado um pouco antes da hora.

Quando o relógio da Matriz, tocou 1 hora, o advogado dos Réos dirigindo-se ás pessoas presentes pediu-lhes que conferissem seus relógios.

Momentos depois, não tendo comparecido o advogado da Autora (Camara Municipal) o Juiz entendendo se com o advogado dos Réos adiou a instrucção do processo para o proximo sabbado.

O advogado, apertando a mão do Juiz e cumprimentando os seus Escrivães retirou-se, retirando-se tambem os clientes.

Momentos depois appareceu no hotel o Sr. João Gregorio dos Santos, official de Justiça, convidando o advogado a voltar, porque o advogado da Camara havia chegado. Respondeu o advogado dos Réos que não podia annuir porque alguns de seus clientes já se tinham retirado, fiado na desisaõ do Juiz que adia para a primeira audiência o preparo do processo, e a hora da audiência havia passada.

No proximo sabbado os commerciantes comparecerão acompanhados de seus advogados.

(Do correspondente).

## Felicitações d' «Cidade»

—No dia 9, colheu mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia, a gentil senhorita Horninda C. Pinho, dilecta filha do nosso amigo capitão Antonio de Freitas Pinho.

—No dia 12, festejou o seu anniversario, o nosso estimado amigo Nicanor de Almeida Costa.

—Na quarta-feira, recebeu inumeras felicitações dos seus alumnos e amigos, pelo motivo do seu anniversario o Revdmo. Padre José Maria Natuzzi, illustre Rector do Collegio de S. Luiz, d'esta cidade.

—Na quinta-feira, pelo mesmo motivo, foitambem bastante felicitado, o Rvmo. Padre Justino Maria Lombardi.

## Noticiario

### O NOVO BISPO

Chegou hontem a S. Paulo, o seu novo Bispo Diocesano, S. Exa. Revdma. o Sr. D. José de Camargo Barros.

Pelos jornaes de hoje, vimos que foi sumptuosa a sua recepção, por parte do Clero e povo paulista.

Apresentamos d'aqui as *bous vindas*, ao illustre e virtuoso Prelado.

### ENFERMO

A hora que escrevemos esta noticia, era desesperador, o estado da saude do nosso presado amigo Francisco de Assis Martins.

O enfermo acha se rodeado de seus contristados amigos, que temem um desenlace fatal.

### AO CHIC YTUANO

Foi hontem aberto ao publico d'esta cidade, um novo estabelecimento commercial, com a denominação acima, de propriedade do estimado moço senhor André de Toledo Lara; onde o publico ytuano, poderá suprir-se do que necessitar, em fazendas finas, calçados, armarios e artigos de phantasia.

Toda a prosperidade ao novo estabelecimento, é o que desejamos.

### EXONERAÇÃO

Solicitou em data de hontem a sua exoneração do cargo de fiscal de hygiene d'esta cidade, o senhor Vicente Ferreira de Moraes, que ha menos de mez exercia-o.

Motivou essa resolução, a campanha de difamação recida em volta de seu nome pelo valente organ que deffende os interesses do povo,

Homem de idade, e portanto no caso de ser respeitado pelos seus concidadaõs, não quiz, continuar a ver-se alvo de tão insidiosa campanha, solicitando a sua demissão, porem, segundo disse nos, tem a consciencia tranquilla, quanto ao cumprimento de seus deveres que desempenhou os na medida de suas forças

Porem... até a preta Rita, já é orientadora d'essa gente

### MIMOSO PRESENTE

O senhor Giovanni Scarazzato, de Treviso, habil artista photographo, residente na villa do Salto, a rua Sete de Setembro, numero, 28, veio ant'hontem offerecer ao nosso redactor, em nitida photographia, do interior do Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, d'esta cidade.

Esse trabalho que temos em mão, revela a competencia profissional do senhor Scarazzato, e, confrontando com outras photographias que temos do mesmo templo, achamol a superior em tudo.

Alem d'essa tirou o senhor Scarazzato outras chapas, mesmo do altar, porem em diversas posições, e tambem de tecto do templo, cuidadosa e proficientemente decorado pelo pincel de Carlos de Servi.

Gratos pela delicadesa do mimo, recommendamos as pessôas que desejarem possuir copias d'essas photographias, o atelier do Sr. Scarazzato.

### CLUB SPORTIVO YTUANO

Depois de um descanso de trez dias, recommegaram hontem as corridas do Club Sportivo.

Foi disputado um pareo entre os animaes *Teteia*, de Luiz Bicudo, *Joehey*, de José Bravo; *Ribeirão Preto*, de José Alves, *Araras*, *Jocky*, Joaquim Cardoso; e *Diogenes*, de Joaquim Sapatini, *Jocky*, Marcilio Silva.

Ganhou *Ribeirão-Preto*, seguindo a em em segundo lugar *Diogenes*, e em terceiro *Teteia*.

O premio d'este pareo foi de 300\$000 e as *poules* deram 8\$000

Houve em seguida um pareo de desafio.

Tozou a corporação musical *Independencia Trinta de Outubro*.

Hoje haverá corridas, sendo disputados importantissimos pareos

Consta-nos que um d'elles será entre os cavallos *Aulaz*, *Rapido* e *Colla-Preta*.

## CAMARA MUNICIPAL

Acta da 18ª sessão ordinaria, em 16 de Novembro de 1903.

PRESIDENCIA DO CORONEL ALMEIDA SAMPAIO.

SECRETARIO:—PEREIRA PRIMO.

Presentes a hora regimental no Paço Municipal os senhores vereadores Coronel Almeida Sampaio, Capitão Dias Ferraz, Dr. José Corrêa, Capitão Belarmino de Souza, e Capitão Iriueu de Souza, faltando com causa participada o vereador Dr. Mesquita Barros, e sem participação os vereadores Capitão Josino Carneiro e Tenente Galvão de Almeida; havendo numero legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão.

Lida e acta da sessão anterior é approvada.

Passa-se ao

### EXPEDIENTE

E' lido o seguinte :

Officio do Director do Grupo Escolar "Cesario Motta" convidando a Camara para assistir as festas escolares em encerramento do presente anno lectivo.

"Inteirado".—"Agradeça se".

Circular do Dr. Secretario do Interior para que sejam dadas as providencias de accordo com o Decreto n. 20 de 6 de Fevereiro de 1892, sobre eleições a realisar no dia 1º de Dezembro do corrente anno.

"Sciencie".

Boletim da Associação Commercial de Santos, referente a ultima quinzena de Outubro findo.

"Archive se".

Exemplar de Estatuto do Instituto Pasteur de São Paulo.

"Inteirado".—"Archive-se".

Aunae da Camara dos Deputados do Estado de São Paulo, das sessões ordinarias relativo ao anno de 1902.

"Inteirado".—"Archive-se".

### REQUERIMENTOS :

De Ursula Olivia da Costa, proprietaria do predio n. 109 a rua de Santa Cruz,

reclamando contra o boeiro da rua da Quitanda, a qual achando se construido junto ao muro do referido predio e actualmente em mau estado, está damnificando o muro do mesmo.

"A Comissão de Obras Publicas".

De Ezechias Felix de Oliveira pedindo o alinhamento para construir dois muros a rua da Misericordia.

"Ao Secretario da Camara para dar o alinhamento".

### BALANCETE :

Do Procurador da Camara da receita e despezas relativo ao mez de Outubro findo.

"A Comissão de Fazenda".

Pelo Agente Executivo foi proposto para exercer interinamente o cargo de fiscal desta Camara o cidadão Joaquim de Arruda, sendo que o mesmo já entrou em exercicio em data de cinco do corrente mez.

"Essa proposta foi approvada pela Camara".

O senhor Presidente trouxe ao conhecimento da Camara que de accordo com a lei n. 86, nomeara em data de 28 de Agosto do corrente anno, o cidadão Vicente Ferreira de Campos, para exercer o cargo de Procurador e guarda livros desta Camara, accumulativamente e pedindo a Camara approvação desse acto foi elle por esta approvado sem discussão.

Exgottada a materia de expediente passa-se a

### ORDEM DO DIA

Indico que a Camara forneça ao Director do Grupo Escolar "Cesario Motta" a titulo de auxilio para a realização das vestas escolares em encerramento do presente anno lectivo a quantia de duzentos mil réis pela verba "Manutenção de Escolas".

S. S. 16—11—1903.

José Corrêa.

"Posto a votos foi a indicação unanimemente approvada".

Indico que esta Camara officie ao Governo do Estado, fazendo ver ao mesmo a necessidade urgente que ha em concertar-se a estrada de rodagem que liga esta cidade a villa de Cabreúva, solicitando-lhe os reparos necessarios.

S. S. 16—11—1903.

"Approvado".—"Officie-se".

Pelos vereadores presentes foi autorisado o senhor Presidente a fazer aquisição do manancial de agua da fazenda São José pertencente a viuva Almeida & Filhos' deste municipio' e a tomar as devidos compromissos em nome desta municipalidade.

Nada mais havendo a tratar-se o senhor Presidente declarou encerrada a sessão do que para constar mandou lavar a presente acta que vai depois de approvada, por todos assignada.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, aos 16 de Novembro de 1903.

Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Comara, que a escrevi,

Antonio de Almeida Sampaio.  
José Corrêa,  
Fernando Dias Ferraz.  
Iriueu Augusto de Souza.  
Belarmino Raymundo de Souza.

## Editaes

O Capitão Fernando Dias Ferraz, vicepresidente em exercicio da Camara Municipal de Ytu, Estado de São Paulo, etc.

Faz publico que, de conformidade com a lei federal n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, art. 3º, em reunião de hoje, de vereadores e immediatos dividiu-se o territorio do municipio em secções, para o alistamento de eleitores, elegeram se os membros effectivos e supplementes das respectivas commissões e designaram se os logares para sua installação, como abaixo se declara :

(1ª. SECÇÃO)

Funcionará no edificio da Camara Municipal, na sala das sessões, pavimento superior, a esquerda de quem entra.

### Membros effectivos

1. Porcino de Camargo Couto.
2. José Bento Paes de Barros.
3. Trajano Augusto de Arruda Amaral.
5. Antonio Baziilio de Souza Barros.
6. Augusto Ferraz de Sampaio.

—Supplementes—

4. Vicente Ferreira de Campos.

7. Francisco Corrêa de Barros.
8. Benedicto Fernandes Sô.

(2ª. SECÇÃO)

Funcionará no mesmo edificio da Camara Municipal, sala da frente, no pavimento superior a esquerda de quem entra.

Membros effectivos

1. José Antonio da Silva Pinheiro.
2. Carlos de Souza Freitas.
3. Francisco Nardy Filho.
5. José Balduino do Amaral Grugel.
6. José Ferraz de Toledo.

—Supplentes—

4. Francisco de Almeida Camargo.
7. José Ferraz de Sampaio.
8. Nicanor da Silva Novaes.

(3ª. SECÇÃO)

Funcionará ainda no mesmo edificio da Camara Municipal, sala da affeição, no pavimento superior a direita de quem entra.

Membros effectivos

1. Francellino Martins Lino e Cintra.
2. Irineu Augusto de Souza.
3. José Felix de Oliveira.
5. Laurentino Bueno de Camargo.
6. Bento de Camargo Barros.

—Supplentes—

4. Julião de Campos Pintos.
7. João de Almeida Mattos.
8. Militão Alves de Lima.

(4ª. SECÇÃO)

Funcionará também no mesmo edificio da Camara Municipal, na sala do pavimento superior, a direita de quem entra.

Membros effectivos

1. Evaristo Galvão de Almeida.
2. Francisco Pereira Mendes Primo.
3. Victaliano de Almeida Prado.
5. Paulo de Paula Souza Tibiriçá.
6. João Pery de Sampaio.

—Supplentes—

4. Orozimbo Carneiro.
7. Virgilio Ramos de Salles.
8. Francisco Antonio do Nascimento.

Convido, portanto, os cidadãos acima mencionados para se reunirem no dia 21 do corrente. (art. 7º. da lei citada), as 10 horas da manhã, a fim de darem começo aos trabalhos, que serão executados em dias successivos, durante o prazo de 30 dias. (art. 9º.)

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, para ser affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado na sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, aos 5 de Abril de 1904. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara Municipal, que o escrevi.

Fernando Dias Ferraz.

O Secretario,

Francisco Pereira Mendes Primo.

Alistamento Eleitoral

O tenente Coronel José Feliciano Mendes, 2º. Juiz de Paz em exercicio, preparador do alistamento eleitoral, na forma da Lei.

Faz saber que na forma da Lei que regula o alistamento eleitoral do Estado, vae se proceder neste Juizo o alistamento dos Cidadãos Brasileiros que estiverem nas condições exigidas pela Lei.

Os requerimentos devem ser entregues do dia 1º a 30 do proximo mez de Abril, das 10 horas as 3 horas da tarde no Cartorio do escrivão de paz no largo da Matriz nº 15. Assim pois convida a todos os Cidadãos Brasileiros, maiores de 21 annos, que saibam ler e escrever e que residem neste municipio, a requererem sua inscrição no alistamento, vindo seus requerimentos com firma e letra reconhecidas e acompanhados dos documentos que provem idade, residencia e nacionalidade. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos trinta dias do mez de Março de 1904. Eu Julião de Campos Pinto escrivão de Paz o escrevi

José Feliciano Mendes.

O Collector Municipal, abaixo assignado, faz publico que o prazo para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, carros de praças, carriteiras carroças, carros de boi. etc. finda-se no dia 30 do corrente mez, ficando todos os aquelles que até essa data não virem pagar os referidos impostos sujeitos a

multa de 10 % de acordo com as leis vigentes.

Ytú, 15 de Março de 1904.

O Collector Municipal.

Vicente Ferreira de Campos.

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito d'esta Comarca de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão, virem, que findos que sejam ditos pregões, tem de ser arrematados a quem mais der o maior lance offerecer, no dia vinte e cinco de Abril do corrente anno, ao meio dia na sala das audiencias deste Juizo, os bens que foram penhorados á Severino Antonio da Fonseca e sua mulher, na execução que lhes move Honorato Manfredi, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve a qual é do theor seguinte:—Uma casa de morada coberta de telha com uma fresta de frente situado dentro do terreno que adiante se mencionará, avaliada por duzentos mil reis (200\$000). Vinte alqueires de terras mais ou menos constantes de mattas, campos, pastos, e terras cultivadas no sitio dos Minas, na villa de Indaiatuba, confrontando com terras do Coronel Barrozo, Jorge Stal, Alberto Wolf, Paulo Nelli, José Mina e capitão Josias de Camargo, avaliadas por um conto de reis (1:000\$000). Dois mil e quinhentos pés de café formado, com muita falha e em máu estado, situado no mesmo terreno acima mencionado, avaliados por um conto de reis (1:000\$000). O café pendente calculado em quarenta alqueires mais ou menos, avaliados por cem mil reis (100\$000). E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora designados. E para que chegue a noticia de todos se lavrou o presente edital que será affixado no lugar do costume independentemente de pregões e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, em cinco dias do mez de Abril de mil novecentos e quatro. Eu Orozimbo Carneiro, escrivão juramentado que o escrevi. E eu, Dario Chagas, escrivão e conferi e subscrevi. Aristides M. de Lima Castello Branco. Sobre duas estampilhas es-taduaes no valor de quatrocentos reis. Ytú cinco de Abril de 1904. Dario Chagas. Nada Mais se continha em dito edital fielmente transcripto. Eu Dario Chagas escrivão o escrevi, conferi e subscrevi e assigno. Dario Chagas

PROROGAÇÃO DE PRAZO

De ordem da Camara Municipal faço publico que, em sessão de hoje 3 do corrente foi prorogado até o dia 15 do corrente mez o prazo para o pagamento de Imposto de casas de negocio, fabricas officinas e profissões em geral, referentes a tabella de Industrias e Profissões, findo aquelle prazo ficará sujeito a multa de 10 % de conformidade com as leis vigentes. Para que ninguem allegue ignorancia faz o presente.

Francisco Pereira M. Primo.  
Secretario da Camara

Aferição

De ordem do seuhor Presidente da Camara Municipal, scientifico aos interesses que, a repartição de aferição funcionará no mesmo lugar do costume no Edificio da Camara Municipal, pavimento superior, Largo da Matriz nº 15 das dez horas da manhã, as trez horas da tarde, a começar de segunda-feira 18 e terminando a 30 do corrente mez Outubro convido os interessados offerrirem suas balanças, pezos medidas e metros até esse dia, de accordo com o Art. 144 do Codigo de Posturas.

Ao Infractor multa de 10\$000.

Para que ninguem allegue ignorancia faz o presente edital que vae publicado pela imprensa.

Ytú, 15 de Abril de 1904

O AFERIDOR,

João Romuado.

Secção Livre

AVISO

A Directoria do Club Sportivo pede aos senhores accionistas que não se uti-

lisem dos seus cartões para dar ingresso á pessoas estranhas a sua familia,

De accordo com os estatutos se consideram como fazendo parte a familia:—mulher e filhos menores; com o mesmo ingresso podem os accionistas recolher domesticos para acompanhar seus filhos.

Todas as demais pessoas terão de pagar entrada embora convidada pelos accionistas.

O Secretario

Irineu de Souza.

HERMELINA GUILHERMINA XAVIER



João Carlos Xavier, Luiz Carlos Xavier, Maria das Dores Xavier, Luiza Ignez Xavier, Gertrudes da Conceição Xavier e Alfredo Arthur Xavier, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio municipal, os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã e tia **Hermelina Guilhermina Xavier**. De novo convidam a seus amigos, para assistirem a missa de 7º. dia, que por alma da mesma finada, mandam celebrar na igreja do Bom Jesus, (terça-feira) 19 do corrente ás 7 horas da manhã; por mais este acto de religião e caridade se con-essam summamente gratos.

Ytú, 16 de Abril de 1904.

Annuncios

Dr. Enrico Viscardi

—»—

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia (Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

—»—

Residencia—SALTO DE YTU'

DRS.

AARAO SILVA

e

CARLOS DE FREITAS

CIRURGIÕES-DENTISTAS

TRABALHAM Á RUA DO COMMERCIO, N. 151

Das 7 as 10 horas da manhã e das 11 a 5 da tarde.

CARTES de visita—Aprompta-se

com brevidade nesta typographia.

Grande Festa de SANTA CRUZ EM CAPIVARY

Como nos annos anteriores, no proximo mez de Abril terão começo as festas de Santa Cruz n'esta cidade; o festeiro scientifica ao publico em geral que as festividades este anno serão realisadas com o maior brilho e esplendor possivel, constando as festas religiosas de novenas, começando no dia 25 de Abril até o dia 3 de Maio; erguimento do mastro alvorada, missa cantada e procissão nos dias 2 e 3 do mesmo; leilões de prendas nos dias 1, 2 e 3; uma bem organizada orchestra e excellentes bandas de musica tocarão em todos os actos.

As festas profanas constarão de um grande e importante fogo de artificio, que será queimado na noite de 4 de Maio, touradas, cavallinhos, pão de sebo, samba e muitos outros divertimentos que funcionarão durante as festas.

A igreja, o largo, barraca barracão, coretos etc. será tudo bellamente illuminado a gaz scetyleno, encontrando os senhores interessados todas as comodidades precisas para estabelecimentos de jogos divertimentos licitos, etc.

Convida se geralmente á todos os devotos de Santa Cruz, especialmente aos habitantes dos lugares vizinhos, e ao povo do municipio, contando se com o concursos de todos para maior brilho e realçe.

Capivary, 24 de Março de 1904.

O FESTEIRO,

José Guarda-mo'r.

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 1º. de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega se também de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano para o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O MARMORISTA

P. BONETTI

EX-SOCIO DE L. MUTTI

# AO CHIC YTUANO

## O REI DOS BARATEIROS

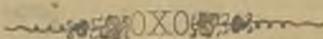
Rua do Commercio, 74--Ytú

Grande e variado sortimento de Fazendas finas e grossas

Chapéos de sol e de cabeça, Armarinho, Roupas feitas

*Artigos para vestidos de noivas e anjos, etc., etc.*

Variedades em collarinhos e gravatas



Chama-se a atenção das Exmas Familias e do Publico em geral, para esta nova Casa, onde se encontram os artigos do mais fino gosto, os quaes são vendidos por preços que nao podem soffrer concurrencia, visto terem sido comprados em magnificas condições. Acaba de chegar da Capital Federal um variado sortimento de Fazendas, o que ha de mais "chic" e moderno.

O proprietario desta bem montada casa adoptou por systema vender todos os artigos com lucro de 5 a 10 % para assim vender muito.

Não façam suas compras, sem primeiro verificarem os preços e gosto d'esta nova Loja--AO CHIC YTUANO.

Para que o publico fique sciente da verdade deste annuncio, vão abaixo os preços correntes de alguns artigos :

Cretonne freucez, superior . . . . .	a	\$800	Pares de punho de linho . . . . .	>	1\$800
Chita trançada italiana . . . . .	>	\$800	» » » » algodão. . . . .	>	1\$500
» superior . . . . .	>	\$700	Guarda sol, varão de ferro para homem. . . . .	>	5\$000
» larga . . . . .	>	\$500	» » » » " " senhoras . . . . .	>	4\$800
Levantine superiores . . . . .	>	\$800	» » » » " " meninas . . . . .	>	2\$800
Toal de vichy . . . . .	>	\$900	Nanzuk de côres. . . . .	>	1\$200
Pongée de seda . . . . .	>	3\$000	Brim lona para vestido. . . . .	"	2\$000
» crespo novidade . . . . .	>	2\$000	Etamine phantasia . . . . .	"	2\$000
» lana. . . . .	>	2\$000	» de linho . . . . .	"	2\$000
» liso. . . . .	>	1\$500	» " algodão. . . . .	"	1\$300
Casas de cores, de \$500. . . . .	>	1\$800	Golla estola, de seda . . . . .	"	12\$000
Casimira Ingleza, superior, terno . . . . .	>	35\$000	" " " filó. . . . .	"	12\$000
Corte de calça, Casimira Ingleza. . . . .	>	18\$000	" de seda, novidade . . . . .	"	6\$000
Chales grandes de lã, para senhora . . . . .	>	7\$500	Chales de seda . . . . .	"	15\$000
Brim Americano, primeira . . . . .	>	1\$400	Guarda sol de seda finissima, para senhora . . . . .	"	22\$000
Collarinhos de linho. . . . .	>	1\$200	" " phantasia " " . . . . .	"	15\$000
» » algodão . . . . .	>	1\$000	Chapeus de palha para meuninos . . . . .	"	2\$800

### Grande Queima!!

### VENDAS A DINHEIRO

Rua do Commercio, 74--YTU

O PROPRIETARIO

ANDRÉ DE TOLEDO LARA